

9º seminário docomomo brasil
interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente
brasilía . junho de 2011 . www.docomomobsb.org

Mesa: arquitetura imigrante e ação cultural

Renato L. S. ANELLI *

* Arquiteto (FAU PUCCAMP, 1982), Mestre em História (IFCH Unicamp, 1990), Doutor em
Arquitetura (FAU USP, 1995), Livre-Docente (EESC USP, 2001).

Professor Titular do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em São Carlos.

Arquitetura imigrante e ação cultural.

Esta mesa é dedicada à contribuição de quatro estrangeiros à construção da cultura moderna brasileira. Aspectos das trajetórias e obras do lituano Lasar Segall, do franco-suíço Le Corbusier, dos italianos Lina Bo e Pietro Maria Bardi, são aqui analisados através de diferentes enfoques. Envolvem a relação entre arquitetura e museografia, viagem, urbanismo e cultura presentes na atenção dos autores a esses quatro personagens.

O trabalho “A forma a partir do espaço em uso, construções de Lina Bo Bardi” reflete sobre o papel peculiar dessa arquiteta na cultura arquitetônica brasileira. Lina introduziria aqui uma concepção na qual a arte e a arquitetura são desenvolvidas para uma inserção na vida cotidiana. Com esse objetivo, arquitetura e desenho industrial constituem faces de uma mesma ação. A autora procura na origem italiana da arquiteta as razões dessa posição, mas a encontra no diálogo direto com outros arquitetos, tal como o alemão Walter Gropius e sua teoria do design.

É clara a complementariedade deste trabalho com o “MASP - museu laboratório: museu e cidade em Pietro Maria Bardi”. Aqui, o autor se dedica a identificar a presença da concepção corbusiana no Masp, recorrendo aos conceitos de “Síntese das Artes” e de “Coração da Cidade”. O Masp seria esse laboratório de experimentação proposto por Corbusier, que propicia a investigação e a apresenta à cidade em um lugar de destaque.

Ao identificar os vínculos de Lina e Pietro com Gropius e Corbusier, os dois trabalhos nos propõem uma aproximação entre duas concepções que se embatiam como opostas no Brasil da década de 1950. Uma aproximação que talvez só fosse possível a dois estrangeiros.

Os dois trabalhos seguintes apresentam algumas intersecções, ainda que indiretas, com estes dois primeiros.

“Le Corbusier voyageur - arquivos de uma experiência arquitetônica”, enfoca as viagens sul-americanas do arquiteto. A autora questiona algumas interpretações consagradas, como os paralelos entre a experiência da viagem e o caráter cinético da *Promenade Architecturale* (Von Moss) e propõe que seu objetivo foi o de “instigar a desnaturalização e instaurar o estado de juízo: um convite à experiência do sublime”.

A relação entre museu, arquitetura e arte é o objeto principal de “Museu Lasar Segall: diálogo e identidade na arquitetura dos museus”. Nele a autora procura encontrar identidades entre a arquitetura que sedia o museu, de autoria de Gregori Warchavchik e a obra pictórica do artista. Objetivo difícil, pois apesar de ambos estarem identificados ao modernismo, arquitetura é de caráter racionalista e a pintura expressionista. Entretanto, se analisadas pelo seu papel no movimento de modernização cultural paulista e brasileira, as diferenças perdem a força que teriam nos seus países de origem.

9º seminário docomomo brasil

interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente
brasilía . junho de 2011 . www.docomomobsb.org

Dentro dessas diferenças e complementariedades, os quatros trabalhos oferecem um instigante painel da atuação estrangeira na constituição do moderno no Brasil.